

Classificação: Artigo

Título em Português

Alem da serotonina: novos antidepressivos e o futuro

Título em Inglês

Beyond serotonin: newer antidepressants in the future

Autoria: Gopalkumar Rakesh, Chi-Un Pae & Prakash S. Masand

Panorâmica:

Existem inúmeros antidepressivos para o tratamento do transtorno depressivo maior (MDD) no mercado. No entanto, a resposta inadequada ao tratamento, o atraso terapêutico entre a administração da droga e o início da melhora clínica e problemas de segurança / tolerabilidade com o uso de antidepressivos contemporâneos aceleraram a busca por novos antidepressivos com novos mecanismos de ação.

Áreas cobertas: Os autores revisam antidepressivos novos com eficácia rápida para diversos sintomas de MDD e têm menos efeitos adversos (EAs). Mecanismos de ação para novas moléculas terapêuticas são através de receptores glutamatérgicos, opiáceos, colinérgicos e neuroplasticidade. Enumeramos os resultados de ensaios em humanos com novos agentes em todas as fases, destacando a proximidade com a aprovação e o potencial terapêutico com base na qualidade das evidências.

Comentário do Especialista: Há uma enorme necessidade não atendida de diversificar os alvos antidepressivos convencionais. Agentes glutamatérgicos e opiáceos podem ser mais promissores entre os novos agentes terapêuticos. Também é importante desenvolver estratégias de tratamento sinérgicas avançadas, mas flexíveis, com agentes terapêuticos mais novos que sejam utilizáveis na prática clínica de rotina. Isso incluiria a combinação de novas moléculas com os antidepressivos existentes e o uso de moléculas que visem as dimensões específicas dos sintomas do TDM.

Agentes psicodélicos sob consideração como antidepressivos

Alucinógenos de ocorrência natural como psilocibina, N, N-dimetiltriptamina (DMT) e dietilamida do ácido D-lisérgico (LSD) mostraram resultados promissores em pequenos estudos como agentes potenciais para o tratamento do transtorno depressivo maior (MDD) e transtornos de ansiedade. O DMT é o principal componente psicotrópico da ayahuasca - uma bebida psicogênica obtida pela fervura de folhas de várias plantas usadas para rituais terapêuticos em alguns países sul-americanos. Tem havido um interesse renovado em usar alucinógenos

para o tratamento de MDD principalmente por causa de diferenças em seu mecanismo de ação (maior agonismo de 5HT2A) quando comparado a ISRSs. Um ensaio clínico aberto avaliou o efeito de duas doses de psilocibina com apoio psicológico, mostrando promissora redução dos sintomas depressivos relatados pelo paciente. Um ECR avaliou a eficácia de baixas (1-3mg / 70kg) e altas doses (22-30mg / kg) de psilocibina em pacientes com câncer, encontrando redução significativa nos sintomas depressivos ($p < 0,001$) com administração de altas doses de psilocibina. Um ensaio aberto de ayahuasca também mostrou uma redução significativa dos sintomas depressivos com boa tolerância e efeitos colaterais mínimos. Existe elevado potencial para o uso de compostos alucinógenos no tratamento de sintomas depressivos em pacientes com doenças terminais como o câncer. Como apontado por uma revisão sistemática sobre a eficácia dos psicodélicos no tratamento da doença mental, mais ECRs são necessários para delinear o potencial de tratamento desses compostos, equilibrando o potencial terapêutico com o potencial de abuso recreacional. Essas estratégias levariam a uma abordagem sistemática para combater a depressão resistente ao tratamento (DRT) e o tratamento dos sintomas residuais na TDM parcialmente remitida.

Aproximadamente 5 Palavras-chave: Ayahuasca, uso recreativo, terapias, legalidade, antidepressivo

Overview

(Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço 1)

Around 5 Keywords (Arial 12, normal, margem a esquerda, espaço)

Obs: ponto e vírgula separa as palavras-chave

Publicado em: Expert Review of Neurotherapeutics

Documento em PDF ou Link para o artigo*

*Caso em que o artigo esteja publicado numa revista/jornal em que o acesso não seja livre.

OBS: Entre uma seção e outra, um espaço.

Exemplo

Artigo

A six-months prospective evaluation of personality traits, psychiatric symptoms and quality of life in Ayahuasca-naive subjects.

Uma avaliação prospectiva de seis meses de traços de personalidade, sintomas psiquiátricos e qualidade de vida em usuários iniciantes de Ayahuasca.

Autoria: Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, Irene Mauricio Cazorla, Joel Sales Giglio & Rick Strassman.

Panorâmica:

Introdução: O artigo teve como objetivo avaliar os efeitos de sintoma psiquiátrico, personalidade e qualidade de vida antes da primeira experiência e após seis meses da ingestão de Hoasca/Ayahuasca em indivíduos que a utilizaram em contextos ritualísticos religiosos no Santo Daime e na UDV pela primeira vez.

Método: Foram avaliados 23 sujeitos, 15 que beberam o chá na doutrina do Santo Daime e 8 que beberam o chá no ritual da UDV. Eles foram avaliados quatro dias antes da primeira experiência com o chá, duas semanas após essa experiência e após seis meses. Entrevistas semiestruturadas e uma escala de medida psiquiátrica foram utilizadas na primeira avaliação para mensurar as expectativas em relação a experiência com o chá, assim como obter o status de saúde mental. Após duas semanas foi feita uma segunda avaliação tendo como objetivo verificar o estado de saúde mental, incluindo ainda também uma entrevista semiestruturada sobre a fenomenologia dos estados alterados de consciência. Os mesmos métodos foram utilizados após seis meses da primeira experiência com a Hoasca.

Resultados: Após seis meses os resultados não demonstraram efeitos adversos em escores de qualidade de vida, nenhum sintoma psiquiátrico menor e os usuários regulares de Ayahuasca/Hoasca tiveram um aumento significativo nas funções de domínio do papel social e emocional. A pesquisa ainda apontou para a influência do cenário religioso (*setting*) nas mudanças positivas de comportamento apresentados pelos sujeitos da pesquisa. A pesquisa apontou ainda que a intensidade do uso do chá teve uma relação direta com os escores positivos apresentados na pesquisa, enquanto usuários irregulares de ayahuasca não apresentaram efeitos significativos.

Palavras-chave: iniciantes; traços de personalidade; sintomas psiquiátricos; qualidade de vida; UDV; Daime.

Overview:

Keywords:

Publicado em: *Journal of Psychoactive Drugs*, V. 41, N. 3, pp. 205-212, 2009.

OBS: se o texto for de acesso público, coloca o PDF aqui. Se não, coloca o link para a pessoa adquirir na revista/jornal.